



MANUAL - INTEGRAÇÃO WEB SERVICE 2.0

Versão 8.0

ÍNDICE

1.0 Introdução.....	5
2.0 Apresentação	5
3.0 Conceituação de processo de negócios	6
4.0 Objetivo.....	8
5.0 Agentes básicos do processo	8
6.0 Requisitos dos agentes básicos.....	8
7.0 Fatores críticos de sucesso	8
8.0 Indicadores do processo	9
9.0 Macro fluxo da integração Web Service	9
10.0 Descrições das opções do Web Service	9
11.0 Web Service - averbacte – CT-e.....	11
12.0 Web Service – CT-e cancelados.....	19
13.0 Web Service - outros documentos (layout at&m)	21
14.0 Web Service - outros documentos cancelados.....	34
15.0 Web Service - coberturas adicionais – CT-e e outros documentos.....	36
15.1 OCD - Operação de Carga e Descarga	37
15.2 IC - Içamento de Carga	38
15.3 RI - Remoção de Carga	38
15.4 Meios Próprios	39
15.5 Rastreado	40
15.6 Taxa de RCFDC	41
15.7 Estado de Fronteira	41
15.8 Mercadoria Geral ou Específica	42
15.9 Data de Embarque	43
15.10 Escolta	43
15.11 RG do Motorista	44
15.12 Código de Liberação do Motorista	45
15.13 RespSeg - Responsabilidade do Seguro	45
15.14 Código de Operação	46
15.15 CPF do Motorista	47
15.16 Placa	48
15.17 Transporte Próprio	49
15.18 Percurso Complementar	50
15.19 Ramo	51
15.19.1 RCTRC	51
15.19.2 RCTAC	52
15.19.3 RCAC	52
15.19.4 RCTAMB	53
15.19.5 TRAMB	54
15.20 Valor de Container	54
15.21 Valor de Acessório	55
15.22 Valor de Avarias	56

15.23 Impostos Suspensos	57
15.24 Código de Liberação de Limite	57
15.25 Filial	58
15.26 INFRET	59
15.27 PROTAVCTESEGURO	60
16.0 Web Service - tag nAver	61
16.1 RCTRC	62
16.2 RCTAC	62
16.3 RCTAMB	63
16.4 TRAMB	63
17.0 CT-e 3.0	64
17.1 <nApol>	64
17.2 <nAver>	64
17.3 <respSeg>	64
17.4 <vCargaAverb>	65
17.5 <CPF>	65
17.6 <tpProp>	66
18.0 Web Service - averbanfe – NF-e	66
19.0 Web Service – NF-e cancelados	75
20.0 Web Service - coberturas adicionais – NF-e	76
20.1 OCD - Operação de Carga e Descarga	77
20.2 IC - Içamento de Carga	78
20.3 RI - Remoção de Carga	78
20.4 Meios Próprios	79
20.5 Rastreado	80
20.6 Taxa de RCFDC	80
20.7 Mercadoria Nova	81
20.8 Mercadoria Geral ou Específica	82
20.9 Data de Embarque	82
20.10 Escolta	83
20.11 RG do Motorista	84
20.12 Código de Liberação do Motorista	85
20.13 CPF do Motorista	85
20.14 Placa	86
20.15 Transporte Próprio	87
20.16 Percorso Complementar	87
20.17 Valor de Container	88
20.18 Valor de Acessório	89
20.19 Valor de Avarias	90
20.20 Valor de Despesas	90
20.21 Código de Liberação de Limite	91
20.22 INFRET	92
21.0 Web Service - declaramdfe – MDF-e	94
22.0 Web Service – MDF-e encerrado	98

23.0 Web Service – MDF-e cancelado	99
24.0 Web Service – MDF-e inclusão de condutor	101
25.0 Perguntas frequentes	102
25.1 Como averbar no ramo internacional?	102
25.2 Como o sistema da AT&M consiste um CT-e complementar?	103
25.3 Como o sistema da AT&M consiste um CT-e de subcontrato?	103
25.4 Como o sistema da AT&M consiste o valor no CT-e e NF-e?	104
25.5 Como o sistema da AT&M consiste DDR?	104
25.6 Como posso proceder em casos onde o valor da mercadoria está acima do limite da minha apólice?	105
25.7 Como o sistema da AT&M consiste data e hora da cancela?	105
25.8 Como o sistema da AT&M consiste data e hora de embarque?	105
25.9 Como posso efetuar os testes de integração?	105
26.0 Considerações finais	106
27.0 Notações	107
28.0 Auda	113

1.0 INTRODUÇÃO

Pode-se compreender manual, como o documento que reúne informações de forma sistematizada acerca de determinado assunto, de forma a ser um facilitador do funcionamento da organização ou de um produto, por servir como um orientador.

O manual pode ser um conjunto de políticas ou normas, procedimentos, atividades, instruções e orientações que devem ser obedecidos e cumpridos pelos profissionais que atuam em uma determinada área da organização ou na operacionalização e ou uso de determinado produto.

Considerando o exposto, no caso da AT&M este manual é de normas e procedimentos dos processos de sistema, pois deverão conter “como fazer” as atividades relacionadas, de modo a padronizar o trabalho e servir como instrumento para execução.

2.0 APRESENTAÇÃO

No seguro de transportes a averbação é a declaração das mercadorias em estado de risco, com todos os esclarecimentos relativos ao embarque e viagem.

A AT&M desenvolveu uma ferramenta para dar suporte a este processo, através de aplicativos de computador, onde as informações transitam eletronicamente entre os envolvidos na operação, de forma segura e rápida, permitindo a agilidade necessária a transação.

Uma dessas ferramentas é a aplicação Integração Web Service que será o motivo de explanação deste manual, de forma a possibilitar a visão completa do processo sem entrar nos detalhes técnicos que ficará a cargo da área de suporte.

Este aplicativo da AT&M, permite aos embarcadores e transportadores efetuar online, automaticamente e em tempo real a averbação do seguro de

transporte de cargas com suas seguradoras e a disponibilização de todas as informações geradas a partir deste processo.

Vantagens da averbação eletrônica AT&M:

- Processos integrados aos sistemas dos clientes;
- Sistema definitivo de averbação: Devido a AT&M estar homologada com quase todas as seguradoras, ao trocar de seguradora o segurado poderá optar por continuar a utilizar os sistemas da AT&M não sendo necessário desenvolver novos layouts ou integrações.
- Controle e segurança de todo o processo;
- Controle eficiente de DDRs.

3.0 CONCEITUAÇÃO DE PROCESSO DE NEGÓCIOS

Processos de negócio são atividades previamente estabelecidas cujo objetivo é determinar como o trabalho será realizado em uma organização. Em outros termos, constituem um conjunto de ações relacionadas entre si de forma lógica e coerente a fim de promover uma saída favorável à empresa (qualidade total e satisfação do cliente), tanto no nível interno como externo. Uma estrutura de processos de negócio mal concebida pode pôr em risco a eficiência e a eficácia da organização através dos produtos e serviços gerados e disponibilizados.

Outro aspecto relevante e que pode representar uma mais-valia na implementação dos processos de negócio numa organização, tem a ver com a implementação de um sistema de informação bem estruturado.

A existência de uma boa rede de informação entre todos os intervenientes nos processos de negócio da organização é condição “*sine qua non*” uma vez que permite a comunicação em tempo real, tornando possível uma adequada tomada de decisão, resultante do ajuste contínuo de procedimentos que irá

afetar toda a dinâmica organizacional e, conseqüentemente na excelência dos seus resultados.

Deste modo, quando se fala em processos de negócio, há ampla abrangência, pois, o seu âmbito de atuação é transversal e atua em todas as áreas da organização, com elevado impacto na qualidade dos serviços e/ou produtos, na redução de custos e no desenvolvimento do próprio negócio.

Daí que, o conceito de processo de negócio esteja indissociável a uma vertente de melhoria contínua, dinamização e garantia de desenvolvimento, numa perspectiva transversal e em coordenação com as restantes áreas organizacionais, de iniciativas e projetos, de desenvolvimento e suporte ao negócio, assim como de aumento de eficácia e de eficiência da organização, através de uma máxima e adequada otimização dos recursos disponíveis.

Por outro lado, as existências de uma interface entre os processos de negócio e uma rede de sistemas de informação constituem fator chave, quer para a generalidade dos negócios nos tempos de hoje, quer para a produção de indicadores e instrumentos de controle efetivo para uma constante monitorização das atividades da organização.

Em resumo, processos de negócio estruturados na cooperação, integração e no alinhamento entre todas as áreas organizacionais constituem o segredo de sucesso de uma organização.

Podem-se definir processos de negócio como um conjunto de atividades desenvolvidas a partir de um objetivo pré-definido que irá concretizar-se num resultado específico, em termos de produto ou serviço que se pretenda realizar.

Este conceito de processo de negócio foi incorporado nas aplicações desenvolvidas pela AT&M de forma a garantir excelência no processo de averbação eletrônica e EDI.

4.0 OBJETIVO

O objetivo deste processo sistêmico é o de permitir a operacionalização da averbação eletrônica, através da aplicação INTEGRAÇÃO WEB SERVICE levando em consideração toda sua abrangência.

5.0 AGENTES BÁSICOS DO PROCESSO

A operacionalização do aplicativo envolve de um lado, o fornecedor da informação e do outro os clientes desta informação em tempo de conclusão, consulta e análise do processo.

Os insumos de entrada no processo são as informações sobre a apólice, embarcadores, transportadores, corretores e seguradoras, além da alimentação básica das informações referentes aos produtos segurados constantes em nota fiscal ou outro documento que contenha as informações necessárias e permitidas pela aplicação.

Por outro lado, a saída do processo, além dos retornos enviados pelo Web Service, das consultas, relatórios e estatísticas que a aplicação permite, o fato gerador se conclui com a averbação eletrônica dos embarques efetuados.

6.0 REQUISITOS DOS AGENTES BÁSICOS

- Apólice de seguro de transporte.
- Habilitação do aplicativo junto a AT&M.
- **Data de embarque:** Como o CT-e ou NF-e não tem DATA DE EMBARQUE, caso não seja informado na tag adicional, será utilizado a DATA DE AVERBAÇÃO, como sendo de embarque.
- **Fuso Horário:** Sempre deverá considerar o horário de Brasília.

7.0 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

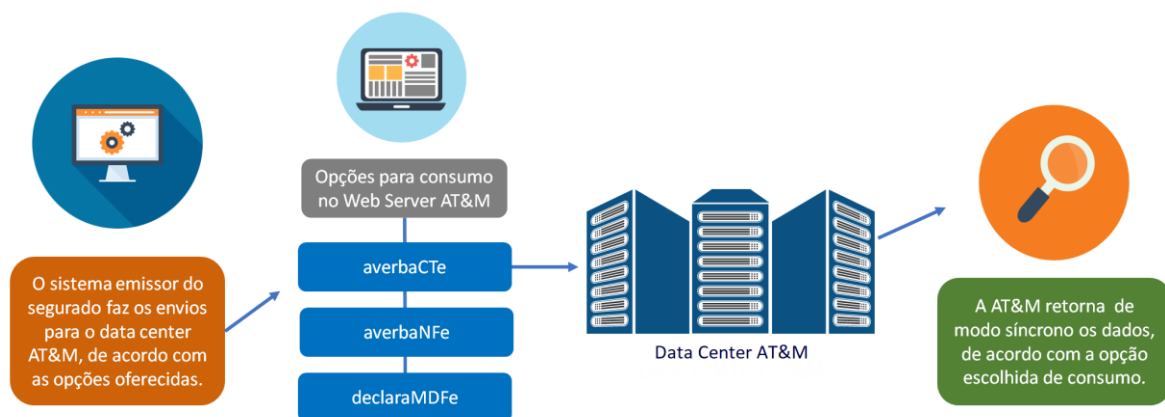
- Acesso ao Web Server.

8.0 INDICADORES DO PROCESSO

Todo processo é seguro e controlado por XML de retorno informando o protocolo de averbação/declaração ou o motivo da recusa.

A transportadora/embarcadora também poderá realizar consultas, relatórios, estatísticas e gráficos, convertendo em Excel ou PDF de todos os documentos averbados nos últimos 12 meses diretamente no site de averbação eletrônica da AT&M: www.averba.com.br.

9.0 MACRO FLUXO DA INTEGRAÇÃO WEB SERVICE



10.0 DESCRIÇÕES DAS OPÇÕES DO WEB SERVICE

O processo para averbar e/ou declarar via web service deve seguir o procedimento abaixo:

- Acionar o Web Service, selecionar em qual opção será efetuado o consumo (averbaCTe, averbaNFe ou declaraMDFe).

- Enviar o envelope Soap com os dados de login e XML do documento.

OBS: Se enviar CT-e, MDF-e ou NF-e, estes devem estar protocolados pelo SEFAZ.

- Na mesma sessão, de modo síncrono receberá o XML de retorno.

Se retornado “averbado” para CT-e ou NF-e, constará no XML de retorno o protocolo e número de averbação. Deverá armazenar este dado e constar no banco de dados do sistema da transportadora/embarcadora como averbado.

Se retornado “declarado” para MDF-e, constará no XML de retorno o protocolo de declaração. Deverá armazenar este dado e constar no banco de dados do sistema da transportadora/embarcadora como declarado.

Atenção: O protocolo e número da averbação retornado pela AT&M pode possuir até 40 caracteres, sendo alfanumérico, pois o algoritmo de geração leva em conta alguns dados que possuem variações de valores e tamanhos.

O número de averbação não é gerado na averbação em casos que a série possuir letras ou mais que 3 caracteres ou se o número possuir letras ou mais que 9 caracteres, desta forma, este campo será enviado como vazio.

Se retornado “erro”, constará no XML de retorno o código e descrição do erro. Deverá armazenar este dado e avisar no mesmo instante a transportadora/embarcadora que o documento em questão está recusado.

O usuário do sistema da transportadora/embarcadora deverá atuar na correção do erro e efetuar uma nova tentativa de averbação.

Atenção: Apenas se o retorno de erro for 000, 002, 907, 910, brancos, congestionamento de rede, lentidão na internet ou timeout, deve aguardar alguns minutos e submeter novamente de modo automático o documento, não sendo necessário nenhuma ação por parte da transportadora.

Dica: Caso o documento a ser averbado não possua a placa do veículo, poderá “reter” a averbação até o momento de a placa ser designada e então adicionar a placa do veículo na tag padrão para esta informação e processar a averbação.

11.0 WEB SERVICE - AVERBACTE – CT-E

Escolhida a opção para averbação de conhecimentos eletrônicos, deve-se acionar o consumo averbaCTe.

Web Service

URL: webserver.averba.com.br/20

Nome: averbaCTe

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlCTe: xsd.string (XML do CT-e protocolado na secretaria da fazenda)

OBS: O envio do XML no envelope SOAP, deve ser XML/TEXT.

Dica: Poderá utilizar o parâmetro CDATA.

Exemplo: <xmlCTe><![CDATA[XML do CT-e]]></xmlCTe>

Output ou retorno:

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc></TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo></Protocolo>
    <DadosSeguro>
      <NumeroAverbacao></NumeroAverbacao>
      <CNPJSeguradora></CNPJSeguradora>
      <NomeSeguradora></NomeSeguradora>
      <NumApolice></NumApolice>
      <TpMov></TpMov>
```

```

        <TpDDR></TpDDR>
        <ValorAverbado></ValorAverbado>
        <RamoAverbado></RamoAverbado>
    </DadosSeguro>
</Averbado>
<Infos>
    <Info>
        <Codigo></Codigo>
        <Descricao></Descricao>
    </Info>
</Infos>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	1 – Manifesto; 2 – Conhecimento; 3 – Nota Fiscal; 4 – Ordem de Carga; 5 – Outros; 6- Teste; 7 – Provisória.
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
2	DadosSeguro			0-n	
3	NumeroAverbacao	Número da averbação	String (40)	1-1	
3	CNPJSeguradora	CNPJ da seguradora	String (14)	0-1	
3	NomeSeguradora	Nome da seguradora	String (15)	0-1	
3	NumApolice	Número da apólice cadastrada na AT&M	String (32)	0-1	

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
3	TpMov	Tipo de movimento da averbação	String (1)	0-1	1 – Normal 2 – Cancelado 3 – Cortesia 4 – Resp. de Terceiros 5 – CTe complementar
3	TpDDR	Tipo da DDR, quando consistida	String (1)	0-1	1- Parcial 2- Com participação 3- DDR estipulada 4- Averbação por estipulação
3	ValorAverbado	Valor averbado	String (15)	0-1	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00
3	RamoAverbado	Ramo averbado	String (2)	0-1	21 – TN 32 - RCTRC/VI 38 – RCTFC 52 – RCTAC 54 – RCTRC 55 – RCFDC 56 – RCAC 95 – RCT – AMB 96 – TR – AMB
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a averbação.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

Aviso: Se enviado o XML do CT-e que está protocolado no ambiente de homologação do Sefaz, no qual é indicado pela tag <tpAmb>2</tpAmb>, o protocolo da AT&M será TESTE.

Esta averbação pode não ser considerada pela seguradora, por se tratar de TESTE, causando danos ao segurado em casos de sinistros.

O output ou retorno da AT&M será diferenciado.

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc>6</TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo>TESTE</Protocolo>
    <DadosSeguro>
      <NumeroAverbacao></NumeroAverbacao>
      <CNPJSeguradora></CNPJSeguradora>
      <NomeSeguradora></NomeSeguradora>
      <NumApolice></NumApolice>
      <TpMov></TpMov>
      <TpDDR></TpDDR>
      <ValorAverbado></ValorAverbado>
      <RamoAverbado></RamoAverbado>
    </DadosSeguro>
  </Averbado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo></Codigo>
      <Descricao></Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	6 – Teste;
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	TESTE
2	DadosSeguro			0-n	
3	NumeroAverbacao	Número da averbação	String (40)	1-1	
3	CNPJSeguradora	CNPJ da seguradora	String (14)	0-1	
3	NomeSeguradora	Nome da seguradora	String (15)	0-1	
3	NumApolice	Número da apólice cadastrada na AT&M	String (32)	0-1	
3	TpMov	Tipo de movimento da averbação	String (1)	0-1	1 – Normal 2 – Cancelado 3 – Cortesia 4 – Resp. de Terceiros 5 – CTe complementar
3	TpDDR	Tipo da DDR, quando consistida	String (1)	0-1	1- Parcial 2- Com participação 3- DDR estipulada 4- Averbação por estipulação
3	ValorAverbado	Valor averbado	String (15)	0-1	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00
3	RamoAverbado	Ramo averbado	String (2)	0-1	21 – TN 32 – RCTRC/VI 38 – RCTFC 52 – RCTAC 54 – RCTRC 55 – RCFDC 56 – RCAC 95 – RCT – AMB 96 – TR – AMB
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a averbação.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

O output ou retorno de documento recusado se diferencia dos exemplos acima. Nele constará o código e descrição do erro.

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc></TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Erros>
    <Erro>
      <Codigo> </Codigo>
      <Descricao></Descricao>
      <ValorEsperado></ValorEsperado>
      <ValorInformado></ValorInformado>
    </Erro>
  </Erros>
</Response>
```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	1 – Manifesto; 2 – Conhecimento; 3 – Nota Fiscal; 4 – Ordem de Carga; 5 – Outros; 6 – Teste; 7 – Provisória.
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Erros			1-1	
2	Erro			1-50	
3	Codigo	Código de erro	String (1-3)	1-1	

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
3	Descricao	Descrição do erro	String (1-255)	1-1	
3	ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (1-50)	0-1	
3	ValorInformado	Exibe o valor informado, se possuir	String (1-50)	0-1	

OBS: Em casos de ocorrer mais de uma recusa por XML, a tag <ERRO></ERRO> se repetirá e informará as demais descrições de recusa.

O output ou retorno de documento recusado por “Documento já cadastrado” se diferencia do exemplo acima. Nele constará o protocolo e número da averbação, como também o dia e hora da averbação. A mensagem de “Documento já cadastrado” será mostrada na tag “Info”.

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc></TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo></Protocolo>
    <DadosSeguro>
      <NumeroAverbacao></NumeroAverbacao>
      <CNPJSeguradora></CNPJSeguradora>
      <NomeSeguradora></NomeSeguradora>
      <NumApolice></NumApolice>
      <TpMov></TpMov>
      <TpDDR></TpDDR>
      <ValorAverbado></ValorAverbado>
      <RamoAverbado></RamoAverbado>
    </DadosSeguro>
  </Averbado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo>001</Codigo>
      <Descricao>Documento já Cadastrado</Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	1 – Manifesto; 2 – Conhecimento; 3 – Nota Fiscal; 4 – Ordem de Carga; 5 – Outros; 6- Teste; 7 – Provisória.
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
2	DadosSeguro			0-n	
3	NumeroAverbacao	Número da averbação	String (40)	1-1	
3	CNPJSeguradora	CNPJ da seguradora	String (14)	0-1	
3	NomeSeguradora	Nome da seguradora	String (15)	0-1	
3	NumApolice	Número da apólice cadastrada na AT&M	String (32)	0-1	
3	TpMov	Tipo de movimento da averbação	String (1)	0-1	1 – Normal 2 – Cancelado 3 – Cortesia 4 – Resp. de Terceiros 5 – CTe complementar
3	TpDDR	Tipo da DDR, quando consistida	String (1)	0-1	1- Parcial 2- Com participação 3- DDR estipulada 4- Averbação por estipulação
3	ValorAverbado	Valor averbado	String (15)	0-1	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
3	RamoAverbado	Ramo averbado	String (2)	0-1	21 – TN 32 – RCTRC/VI 38 – RCTFC 52 – RCTAC 54 – RCTRC 55 – RCFDC 56 – RCAC 95 – RCT – AMB 96 – TR – AMB
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a averbação.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	001
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	Documento ja Cadastrado

12.0 WEB SERVICE – CT-E CANCELADOS

Se ocorrer o cancelamento de um CT-e deverá ser informado para que não ocorra cobrança indevida no faturamento.

Após cancelar o CT-e na Secretaria da Fazenda (SEFAZ), o transportador receberá um XML de cancelamento protocolado. Este XML será utilizado no cancelamento da averbação na AT&M.

O Web Service da AT&M identifica o XML como sendo de cancelamento, localiza o CT-e averbado anteriormente e registra a informação de cancelamento, enviando os dados para o corretor e/ou seguradora.

A AT&M recomenda que o envio do documento cancelado seja efetuado logo após a emissão e autorização, mas é a corretora/seguradora quem define o prazo, podendo enviar via sistema em até 60 dias.

Web Service

URL: webserver.averba.com.br/20

Nome: averbaCTe

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlCTe: xsd.string (XML do Cancelamento do CT-e protocolado no SEFAZ)

Output ou retorno:

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo></Protocolo>
  </Averbado>
</Response>
```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	

O protocolo retornado é o da averbação original do CT-e.

Aviso: O cancelamento só terá sucesso caso o CT-e já tenha sido averbado. Se enviado um cancelamento de CT-e que não esteja averbado na base de dados da AT&M, será recusado com o código de erro “908 – CT-e não localizado na base de dados”.

13.0 WEB SERVICE - OUTROS DOCUMENTOS (LAYOUT AT&M)

Se escolhido a opção para averbação de outros documentos além do CT-e e NF-e, deve-se acionar o consumo averbaCTe.

Esta opção permite que com apenas alguns ajustes no layout já estabelecido para o CT-e, possa averbar documentos que não possuem XML, automatizando todo o processo de averbação.

Segue ajustes necessários:

1 - Na tag <mod> - modelo do documento fiscal para o CT-e utiliza-se o código 57.

Para os demais documentos utilizar os seguintes códigos:

- 99 para CTCR
- 98 para NFSe
- 97 para Ordem de Coleta
- 96 para MIC
- 95 para Controle de Embarque
- 94 Minuta
- 93 CRT
- 92-RPS
- 91-Romaneio

2 - Não tem o segmento: Signature (assinatura digital do XML).

3 - Não tem o segmento: protCte (protocolo do Sefaz).

Web Service

WSDL: webserver.averba.com.br/20

Nome: averbaCTe

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlCTe: xsd.string (XML ajustado para averbação de outros documentos)

OBS: O envio do XML no envelope SOAP, deve ser XML/TEXT.

Dica: Poderá utilizar o parâmetro CDATA.

Exemplo: <xmlCTe><![CDATA[XML do Outro Documento]]></xmlCTe>

Exemplo do arquivo XML para outros documentos com as tags necessárias para funcionamento.

```
<cteProc>
  <CTe>
    <infCte>
      <ide>
        <mod></mod>
        <serie></serie>
        <nCT></nCT>
        <dhEmi></dhEmi>
        <tpAmb></tpAmb>
        <tpCTe></tpCTe>
        <modal></modal>
        <tpServ></tpServ>
        <cMunIni></cMunIni>
        <UFIni></UFIni>
        <cMunFim></cMunFim>
        <UFFim></UFFim>
        <toma03>
          <toma></toma>
        </toma03>
      </ide>
      <compl>
        <xObs></xObs>
        <ObsCont>
```

```
        <xCampo></xCampo>
        <xTexto></xTexto>
    </ObsCont>
</compl>
<emit>
    <CNPJ></CNPJ>
    <enderEmit>
        <cMun></cMun>
        <UF></UF>
    </enderEmit>
</emit>
<rem>
    <CNPJ></CNPJ>
    <enderReme>
        <cMun></cMun>
        <UF></UF>
        <cPais></cPais>
    </enderReme>
</rem>
<dest>
    <CNPJ></CNPJ>
    <enderDest>
        <cMun></cMun>
        <UF></UF>
        <cPais></cPais>
    </enderDest>
</dest>
<infCTeNorm>
    <infCarga>
    <vCarga></vCarga>
    </infCarga>
    <seg>
        <respSeg></respSeg>
        <vCarga></vCarga>
    </seg>
</infCTeNorm>
</infCte>
```

</CTe>
</cteProc>

Nível	Coluna	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	Observação
0	1	<cteProc>	Tag Raiz		Obrigatória	
1	2	<CTe>	Tag Raiz		Obrigatória	
2	3	<infCte>	Informações do documento		Obrigatória	
3	4	<ide>	Identificação do documento		Obrigatória	
3	5	<mod>	Indica o tipo de documento	Numeral (2)	Obrigatória	Vide ponto 13.
3	6	<serie>	Serie do documento	String (3)	Obrigatória	
3	7	<nCT>	Número do documento	String (9)	Obrigatória	
3	8	<dhEmi>	Data e Hora da Emissão do documento	DateTime	Obrigatória	AAAA-MM-DD THH:MM:SS
3	9	<tpAmb>	Tipo de Ambiente	String (1)	Obrigatória	1 – Produção 2 - Homologação
3	10	<tpCTe>	Tipo do Documento	String (1)	Obrigatória	0 - Normal 1 - Complemento de Valores
3	11	<modal>	Tipo de Modal do Transporte	String (1)	Condicional	1 - Rodoviário; 2 - Aéreo; 3 - Aquaviário; 4 - Ferroviário; 5 - Dutoviário
3	12	<tpServ>	Tipo de Serviço	String (1)	Obrigatória	0 - Normal; 1 - Subcontratação; 2 - Redespacho; 3 - Redespacho Intermediário
3	13	<cMunIni>	Código IBGE do Munício de Origem	String (7)	Obrigatória	
3	14	<UFIni>	UF de Origem	String (2)	Obrigatória	Em casos de Exterior, usar EX.
3	15	<cMunFim>	Código IBGE do Munício de Destino	String (7)	Obrigatória	
3	16	<UFFim>	UF de Destino	String (2)	Obrigatória	Em casos de Exterior, usar EX.
3	17	<toma03>	Tag Raiz para Tomador de Serviço		Condicional	

Nível	Coluna	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	Observação
4	18	<toma>	Tomador de Serviço	String (1)	Condicional	0 - Remetente; 1 - Expedidor; 2 - Recebedor; 3 - Destinatário
3	19	<compl>	Tag Raiz para tags complementares		Condicional	
4	20	<xObs>	Observações Gerais	String (2000)	Condicional	
4	21	<ObsCont>	Indica qual será o complemento		Condicional	Vide ponto 15.
5	22	<xCampo>	Identificação do campo	String (20)	Condicional	Vide ponto 15.
5	23	<xTexto>	Conteúdo do campo	String (60)	Condicional	Vide ponto 15.
3	24	<emit>	Emitente do Documento		Obrigatória	
4	25	<CNPJ>	CNPJ do emitente do Documento	String (15)	Condicional	
4	26	<enderEmit>	Endereço do Emitente		Condicional	
4	27	<cMun>	Código IBGE do Município do Emitente	String (7)	Condicional	Em casos de Exterior, usar 99999999.
4	28	<UF>	UF do Emitente	String (2)	Obrigatória	Em casos de Exterior, usar EX.
3	29	<rem>	Remetente do Documento		Obrigatória	
4	30	<CNPJ>	CNPJ do remetente do Documento	String (15)	Condicional	
4	31	<enderReme>	Endereço do Remetente		Condicional	
4	32	<cMun>	Código IBGE do Município do Remetente	String (7)	Condicional	Em casos de Exterior, usar 99999999.
4	33	<UF>	UF do Remetente	String (2)	Condicional	Em casos de Exterior, usar EX.
4	34	<cPais>	Código do País	String (4)	Obrigatória	
3	35	<dest>	Destinatário do documento		Obrigatória	
4	36	<CNPJ>	CNPJ do Destinatário do documento	String (15)	Condicional	
4	37	<enderDest>	Endereço do Destinatário		Condicional	
4	38	<cMun>	Código IBGE do Município do Destinatário	String (7)	Condicional	Em casos de Exterior, usar 99999999.

Nível	Coluna	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	Observação
4	39	<UF>	UF do Destinatário	String (2)	Condicional	Em casos de Exterior, usar EX.
4	40	<cPais>	Código do País	String (4)	Obrigatória	
3	41	<infCTeNorm>	Grupo de informações do documento		Obrigatória	
4	42	<infCarga>	Informações da Carga do CT-e		Obrigatória	
4	43	<vCarga>	Valor total da carga	String (15)	Obrigatória	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00
4	44	<seg>	Informações de Seguro da Carga		Obrigatória	
5	45	<respSeg>	Responsável pelo seguro	String (1)	Obrigatória	0 - Remetente; 3 - Destinatário; 4 - Emitente do CT-e; 5 - Tomador
5	46	<vCarga>	Valor para Averbação	String (15)	Obrigatória	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00

Output ou retorno:

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc></TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo></Protocolo>
    <DadosSeguro>
      <NumeroAverbacao></NumeroAverbacao>
      <CNPJSeguradora></CNPJSeguradora>
      <NomeSeguradora></NomeSeguradora>
      <NumApolice></NumApolice>
      <TpMov></TpMov>
      <TpDDR></TpDDR>
      <ValorAverbado></ValorAverbado>
      <RamoAverbado></RamoAverbado>
    </DadosSeguro>
  </Averbado>

```

```

<Infos>
  <Info>
    <Codigo></Codigo>
    <Descricao></Descricao>
  </Info>
</Infos>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	1 – Manifesto; 2 – Conhecimento; 3 – Nota Fiscal; 4 – Ordem de Carga; 5 – Outros; 6- Teste; 7 – Provisória.
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
2	DadosSeguro			0-n	
3	NumeroAverbacao	Número da averbação	String (40)	1-1	
3	CNPJSeguradora	CNPJ da seguradora	String (14)	0-1	
3	NomeSeguradora	Nome da seguradora	String (15)	0-1	
3	NumApolice	Número da apólice cadastrada na AT&M	String (32)	0-1	
3	TpMov	Tipo de movimento da averbação	String (1)	0-1	1 – Normal 2 – Cancelado 3 – Cortesia 4 – Resp. de Terceiros 5 – CTe complementar

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
3	TpDDR	Tipo da DDR, quando consistida	String (1)	0-1	1- Parcial 2- Com participação 3- DDR estipulada 4- Averbação por estipulação
3	ValorAverbado	Valor averbado	String (15)	0-1	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00
3	RamoAverbado	Ramo averbado	String (2)	0-1	21 – TN 32 - RCTRC/VI 38 – RCTFC 52 – RCTAC 54 – RCTRC 55 – RCFDC 56 – RCAC 95 – RCT – AMB 96 – TR – AMB
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a averbação.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

Aviso: Se enviado o XML com a tag <tpAmb>2</tpAmb>, o protocolo da AT&M será TESTE.

Esta averbação pode não ser considerada pela seguradora, por se tratar de TESTE, causando danos ao segurado em casos de sinistros.

O output ou retorno da AT&M será diferenciado.

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc>6</TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Averbado>

```

```

<dhAverbacao></dhAverbacao>
<Protocolo>TESTE</Protocolo>
<DadosSeguro>
  <NumeroAverbacao></NumeroAverbacao>
  <CNPJSeguradora></CNPJSeguradora>
  <NomeSeguradora></NomeSeguradora>
  <NumApolice></NumApolice>
  <TpMov></TpMov>
  <TpDDR></TpDDR>
  <ValorAverbado></ValorAverbado>
  <RamoAverbado></RamoAverbado>
</DadosSeguro>
</Averbado>
<Infos>
  <Info>
    <Codigo></Codigo>
    <Descricao></Descricao>
  </Info>
</Infos>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	6 – Teste;
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	TESTE
1	DadosSeguro			0-n	
2	NumeroAverbacao	Número da averbação	String (40)	1-1	
2	CNPJSeguradora	CNPJ da seguradora	String (14)	0-1	
2	NomeSeguradora	Nome da seguradora	String (15)	0-1	

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
2	NumApolice	Número da apólice cadastrada na AT&M	String (32)	0-1	
2	TpMov	Tipo de movimento da averbação	String (1)	0-1	1 – Normal 2 – Cancelado 3 – Cortesia 4 – Resp. de Terceiros 5 – CTe complementar
2	TpDDR	Tipo da DDR, quando consistida	String (1)	0-1	1- Parcial 2- Com participação 3- DDR estipulada 4- Averbação por estipulação
2	ValorAverbado	Valor averbado	String (15)	0-1	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00
2	RamoAverbado	Ramo averbado	String (2)	0-1	21 – TN 32 - RCTRC/VI 38 – RCTFC 52 – RCTAC 54 – RCTRC 55 – RCFDC 56 – RCAC 95 – RCT – AMB 96 – TR – AMB
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a averbação.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

O output ou retorno de documento recusado se diferencia dos exemplos acima. Nele constará o código e descrição do erro.

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc></TpDoc>

```

```

<InfAdic></InfAdic>
<Erros>
  <Erro>
    <Codigo></Codigo>
    <Descricao></Descricao>
    <ValorEsperado></ValorEsperado>
    <ValorInformado></ValorInformado>
  </Erro>
</Erros>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	1 – Manifesto; 2 – Conhecimento; 3 – Nota Fiscal; 4 – Ordem de Carga; 5 – Outros; 6- Teste; 7 – Provisória.
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Esta tag trará os dados adicionais, informados no XML.
1	Erros			1-1	
2	Erro			1-50	
3	Codigo	Código de erro	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição do erro	String (1-255)	1-1	
3	ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (1-50)	0-1	
3	ValorInformado	Exibe o valor informado, se possuir	String (1-50)	0-1	

OBS: Em casos de ocorrer mais de uma recusa por XML, a tag <ERRO></ERRO> se repetirá e informará as demais descrições de recusa.

O output ou retorno de documento recusado por “Documento já cadastrado” se diferencia do exemplo acima. Nele constará o protocolo e número da averbação,

como também o dia e hora da averbação. A mensagem de “Documento já cadastrado” será mostrada na tag “Info”.

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc></TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo></Protocolo>
    <DadosSeguro>
      <NumeroAverbacao></NumeroAverbacao>
      <CNPJSeguradora></CNPJSeguradora>
      <NomeSeguradora></NomeSeguradora>
      <NumApolice></NumApolice>
      <TpMov></TpMov>
      <TpDDR></TpDDR>
      <ValorAverbado></ValorAverbado>
      <RamoAverbado></RamoAverbado>
    </DadosSeguro>
  </Averbado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo>001</Codigo>
      <Descricao>Documento já Cadastrado</Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>
```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	1 – Manifesto; 2 – Conhecimento; 3 – Nota Fiscal; 4 – Ordem de Carga; 5 – Outros; 6- Teste; 7 – Provisória.
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
2	DadosSeguro			0-n	
3	NumeroAverbacao	Número da averbação	String (40)	1-1	
3	CNPJSeguradora	CNPJ da seguradora	String (14)	0-1	
3	NomeSeguradora	Nome da seguradora	String (15)	0-1	
3	NumApolice	Número da apólice cadastrada na AT&M	String (32)	0-1	
3	TpMov	Tipo de movimento da averbação	String (1)	0-1	1 – Normal 2 – Cancelado 3 – Cortesia 4 – Resp. de Terceiros 5 – CTe complementar
3	TpDDR	Tipo da DDR, quando consistida	String (1)	0-1	1- Parcial 2- Com participação 3- DDR estipulada 4- Averbação por estipulação
3	ValorAverbado	Valor averbado	String (15)	0-1	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
3	RamoAverbado	Ramo averbado	String (2)	0-1	21 – TN 32 – RCTRC/VI 38 – RCTFC 52 – RCTAC 54 – RCTRC 55 – RCFDC 56 – RCAC 95 – RCT – AMB 96 – TR – AMB
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a averbação.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	001
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	Documento ja Cadastrado

14.0 WEB SERVICE - OUTROS DOCUMENTOS CANCELADOS

Se ocorrer o cancelamento de um documento deverá ser informado para que não ocorra cobrança indevida no faturamento.

Após cancelar o documento o transportador deve efetuar apenas alguns ajustes no layout já estabelecido de cancelamento para o CT-e (Versão 1.04) , cancelando a averbação na AT&M.

A AT&M recomenda que o envio do documento cancelado seja efetuado logo após a emissão, mas é a corretora/seguradora quem define o prazo, podendo enviar via sistema em até 60 dias.

Segue ajustes necessários:

- 1 - A Tag <verAplic> - Utilizar valor 99.
- 2 - A Tag <cStat> - Utilizar valor 101.
- 3 - A Tag <xMotivo>- Utilizar valor “Cancelamento de CT-e homologado”.

4 - A Tag <chCTe>- Utilizar o valor do protocolo de averbação retornado pela AT&M.

5 - A Tag <nProt>- Utilizar o valor do protocolo de averbação retornado pela AT&M.

Exemplo:

```
<retCancCTe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/cte" versao="1.04">
  <infCanc>
    <tpAmb></tpAmb>
    <cUF></cUF>
    <verAplic>99</verAplic>
    <cStat>101</cStat>
    <xMotivo>Cancelamento de CT-e homologado</xMotivo>
    <chCTe></chCTe>
    <dhRecbto>2016-01-01T00:00:00</dhRecbto>
    <nProt></nProt>
  </infCanc>
</retCancCTe>
```

Aviso: Caso o cancelamento aconteça no mês posterior ao mês de averbação, é necessário que acrescente a tag de data de emissão.

Exemplo:

```
<retCancCTe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/cte" versao="1.04">
  <infCanc>
    <tpAmb></tpAmb>
    <cUF></cUF>
    <verAplic></verAplic>
    <cStat>101</cStat>
    <xMotivo>Cancelamento de CT-e homologado</xMotivo>
    <chCTe></chCTe>
    <dhRecbto>2016-01-01T00:00:00</dhRecbto>
    <dhEmi>2016-01-01T00:00:00</dhEmi>
    <nProt></nProt>
  </infCanc>
```

```
</retCancCTe>
```

Output ou retorno:

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo></Protocolo>
  </Averbado>
</Response>
```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	

O protocolo retornado é o da averbação original do CT-e.

Aviso: O cancelamento só terá sucesso caso o CT-e já tenha sido averbado. Se enviado um cancelamento de CT-e que não esteja averbado na base de dados da AT&M, será recusado com o código de erro “908 – CT-e não localizado na base de dados”.

15.0 WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS – CT-E E OUTROS DOCUMENTOS

Em alguns casos, o segurado possui coberturas adicionais em sua apólice, mas que não são informados nos campos padrões no CT-e.

Por exemplo: Operação de carga e descarga, içamento de carga, container, acessórios, entre outros.

A AT&M possui uma solução para informar estas coberturas, mantendo assim o processo automatizado, sendo necessário apenas alguns ajustes.

Segue ajuste necessário:

- Acrescentar na tag <ObsCont> (já padronizada no manual do CT-e) as tags <xCampo> e <xTexto>.

AVISO: O Web Service é “*case sensitive*”, ou seja, as sintaxes dos valores adotados devem respeitar as letras maiúsculas e minúsculas, caso contrário, o valor não será considerado, exceto para a tag “xCampo”.

ATENÇÃO: Será dado duas alternativas para a sintaxe. Para a averbação na AT&M ambas as formas são aceitas, mas para o SEFAZ de alguns estados, é aceito apenas um modelo.

15.1 OCD - Operação de Carga e Descarga

Se o segurado possuir cobertura para a carga e descarga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>OCD</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo ="OCD">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.2 IC - Içamento de Carga

Se o segurado possuir cobertura para içamento de carga da mercadoria deverá informar "S", senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o "N", como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>IC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo ="IC">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.3 RI - Remoção de Carga

Se o segurado possuir cobertura para remoção de carga da mercadoria deverá informar "S", senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o "N", como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RI</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "RI">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.4 Meios Próprios

Se o transporte for feito por meios próprios da carga deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

OBS: Meios próprios é quando a carga se locomove, como por exemplo alguns veículos que ainda estão em processo de montagem. Para transportá-los as vezes não se usa outro caminhão, mas são transportados por meios próprios, ou seja, ainda são considerados como carga, mas são automotor e podem se locomover.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>MeiosProprios</xCampo>
```

```
        <xTexto>S</xTexto>
    </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
    <ObsCont xCampo = "MeiosProprios">
        <xTexto>S</xTexto>
    </ObsCont>
</compl>
```

15.5 Rastreado

Se o segurado possuir rastreio da mercadoria deverá informar "S", senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o "N", como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
    <ObsCont>
        <xCampo>RASTREADO</xCampo>
        <xTexto>S</xTexto>
    </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
    <ObsCont xCampo = "RASTREADO">
        <xTexto>S</xTexto>
    </ObsCont>
</compl>
```


15.6 Taxa de RCFDC

Se o segurado possuir a taxa de RCFDC no ramo de seguro “32 - Viagem internacional” deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RCFDC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RCFDC”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.7 Estado de Fronteira

Se o segurado for transportar a mercadoria para fora do Brasil, mas dentro da América do Sul deverá informar o estado fronteiriço.

A tag <xTexto>RS</xTexto> deve ser preenchida com a UF de estados válidos. Não utilizar “EX”.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
```

```
<xCampo>UFFRONTTEIRA</xCampo>
  <xTexto>RS</xTexto>
</ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "UFFRONTTEIRA">
    <xTexto>RS</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.8 Mercadoria Geral ou Específica

Se o segurado precisar diferenciar mercadorias específicas deverá informar "S", senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o "N", como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>MERCESPECIFICA</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "MERCESPECIFICA">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
```

</compl>

15.9 Data de Embarque

Se o segurado precisar informar a data e hora do embarque em seu CT-e, deverá utilizar esta tag.

O formato da data para a tag <xTexto>2017-01-01T01:01:01</xTexto> deve ser preenchida no formato já utilizado no manual do Sefaz para o CT-e para a versão 2.0 ou 3.0 (TimeZone) - AAAA-MM-DDTHH:MM:DD

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>DHEMB</xCampo>
    <xTexto>2017-01-01T01:01:01</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "DHEMB">
    <xTexto>2016-01-01T01:01:01</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.10 Escolta

Se o segurado possuir cobertura para Escolta deverá informar "S", senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o "N", como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>ESCOLTA</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo ="ESCOLTA">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.11 RG do Motorista

Se o segurado desejar informar o RG do motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RGMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>11111111111</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
```

```
<ObsCont xCampo = "RGMOTORISTA">  
  <xTexto>11111111111</xTexto>  
</ObsCont>  
</compl>
```

15.12 Código de Liberação do Motorista

Se o segurado desejar informar o código de liberação do motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá como vazio.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>  
  <ObsCont>  
    <xCampo>CODMOTORISTA</xCampo>  
    <xTexto>11111111111</xTexto>  
  </ObsCont>  
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>  
  <ObsCont xCampo = "CODMOTORISTA">  
    <xTexto>11111111111</xTexto>  
  </ObsCont>  
</compl>
```

15.13 RespSeg - Responsabilidade do Seguro

Se o segurado precisar informar a responsabilidade de seguro para consistência de DDR ou apólice estipulada, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá como

responsabilidade do emitente.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RESPSEG</xCampo>
    <xTexto>XXX.XXX.XXX/XXXX-XX</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RESPSEG”>
    <xTexto>XXX.XXX.XXX/XXXX-XX</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

A tag “respSeg” poderá ser utilizada em qualquer versão do CT-e.

Na versão 2.0 poderá ser informado a tag adicional “respSeg” e a tag “respSeg” que está sob a tag “seg”, já definida pelo Sefaz. Neste caso, será considerado primeiramente a tag adicional, caso não possua, será lido a tag “respSeg” da “seg”.

Para a versão 3.0, se informado incorretamente na ausência da tag “respSeg”, será considerado a tag do tomador de serviço “toma3”. Se o segurado não desejar que a tag de tomador seja lida automaticamente, será necessário que marque a opção recusando a leitura automática no site www.averba.com.br.

15.14 Código de Operação

Se o segurado precisar apontar a responsabilidade de seguro para apólice estipulada, independente da “respSeg”, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema verificará se possui a tag “respSeg” ou a opção de leitura da tag “toma3”, senão assumirá como responsabilidade do emitente.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>CODOPEREMB</xCampo>
    <xTexto>P11999999</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“CODOPEREMB”>
    <xTexto>P11999999</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

OBS: Cada embarcador vinculado a operação de estipulação, possui um código. Desta forma, consulte os códigos vinculados no site www.averba.com.br ou contate o suporte técnico AT&M.

O código de operação, sempre é considerado primeiramente, desta forma, apenas deve ser informado se a averbação em questão for efetuada para uma apólice estipulante.

Se informado um código inexistente a averbação entrará na apólice própria.

15.15 CPF do Motorista

Se o segurado desejar informar o CPF do motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>CPFMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>111.111.111-11</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "CPFMOTORISTA">
    <xTexto>111.111.111-11</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.16 Placa

Se o segurado desejar informar a placa do caminhão, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default. Utilize a placa da carreta.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>PLACA</xCampo>
```



```
<xTexto>ZZZ-1111</xTexto>
</ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "PLACA">
    <xTexto>ZZZ-1111</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.17 Transporte Próprio

Se o segurado desejar informar se o caminhão é da empresa deverá informar "S", senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o "N", como default.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>TranspProprio</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "TranspProprio">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.18 Percurso Complementar

Se o segurado precisar informar outros tipos de transporte na mesma averbação, deverá utilizar a tag para valores adicionais, senão não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

A tag <xTexto></xTexto> deve ser preenchida conforme explicação abaixo:

- Tipo de Transporte:
1-Rodoviário, 2-Marítimo, 3-Fluvial, 4-Ferrovário, 5-Aéreo.
- UF de Origem
- UF de Destino

OBS: As informações acima devem ser separadas pelo caractere;

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>PercCompl</xCampo>
    <xTexto>1;SP;SP</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“PercCompl”>
    <xTexto>1;SP;SP</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.19 Ramo

Em alguns casos, o segurado precisa efetuar suas averbações em ramos específicos e não no ramo de maior cobertura cadastrado junto a AT&M.

Se o segurado precisar informar outro ramo na averbação deverá utilizar a tag para valores adicionais, senão não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o ramo cadastrado em sua apólice de maior cobertura.

OBS: Apontar o ramo na averbação é válido apenas para alguns casos (RCTRC, RCTAC, RCAC, RCTAMB, TRAMB).

Atenção: O Web Service é “*case sensitive*”, ou seja, as sintaxes dos valores adotados devem respeitar as letras maiúsculas e minúsculas, caso contrário, o valor não será considerado, exceto para a tag “xCampo”.

15.19.1 RCTRC

Se o segurado precisar informar o ramo 54 - RCTRC na averbação deverá informar “RCTRC”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RAMO</xCampo>
    <xTexto>RCTRC</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RAMO”>
```

```
<xTexto>RCTRC</xTexto>
</ObsCont>
</compl>
```

15.19.2 RCTAC

Se o segurado precisar informar o ramo 52 - RCTAC na averbação deverá informar “RCTAC”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RAMO</xCampo>
    <xTexto>RCTAC</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RAMO”>
    <xTexto>RCTAC</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.19.3 RCAC

Se o segurado precisar informar o ramo 56 - RCAC na averbação deverá informar “RCAC”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RAMO</xCampo>
    <xTexto>RCAC</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "RAMO">
    <xTexto>RCAC</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.19.4 RCTAMB

Se o segurado precisar informar o ramo 95 - RCTAMB na averbação deverá informar "RCTAMB", senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RAMO</xCampo>
    <xTexto>RCTAMB</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "RAMO">
```

```
<xTexto>RCTAMB</xTexto>
</ObsCont>
</compl>
```

15.19.5 TRAMB

Se o segurado precisar informar o ramo 96 - TRAMB na averbação deverá informar “TRAMB”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RAMO</xCampo>
    <xTexto>TRAMB</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“RAMO”>
    <xTexto>TRAMB</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.20 Valor de Container

Se o segurado possuir cobertura para container deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>ValorContainer</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "ValorContainer">
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.21 Valor de Acessório

Se o segurado possuir cobertura para acessório deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá "0,00", como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere "." para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>ValorAcessorio</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "ValorAcessorio">
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.22 Valor de Avarias

Se o segurado possuir cobertura para avarias deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá "0,00", como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere "." para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>ValorAvarias</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "ValorAvarias">
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```


15.23 Impostos Suspensos

Se o segurado possuir cobertura para impostos suspensos deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag `<xTexto>10000.00</xTexto>`, neste caso será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>$BEN</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo =“$BEN”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.24 Código de Liberação de Limite

Se o segurado necessitar averbar um valor superior à sua apólice e obtiver a aprovação de sua corretora/seguradora, deverá informar o código de liberação de limite, senão, não utilizar a tag para valores adicionais.

A tag `<xTexto>ABC123</xTexto>`, neste caso será alfanumérica.

OBS: A corretora/seguradora gera e informa este código ao transportador ou embarcador.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>CODLIM</xCampo>
    <xTexto>ABC123</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo="CODLIM">
    <xTexto>ABC123</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.25 Filial

Se o segurado necessitar indicar a filial na averbação deverá informar o código de filial, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o código de controle de filial do CNPJ emissor (XX.XXX.XXX/0001-XX; XX.XXX.XXX/0002-XX).

A tag <xTexto>12345</xTexto>, neste caso será alfanumérica e terá o limite de 5 caracteres.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>FILIAL</xCampo>
```

```
<xTexto>12345</xTexto>
</ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "FILIAL">
    <xTexto>12345</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.26 INFRET

Se o segurado necessitar indicar um dado na averbação e visualiza-lo no retorno do Web Service, deverá informar a tag INFRET, senão, não utilizar a tag para valores adicionais. Não será feita nenhuma consistência sobre este dado.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>INFRET</xCampo>
    <xTexto>ABC123</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "INFRET">
    <xTexto>ABC123</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

15.27 PROTAVCTESEGURO

Se o segurado necessitar indicar que o CT-e ou outros documentos (layout AT&M) a ser averbado já possui um seguro efetuado em outra averbação prévia, e a averbação deste novo documento não será usada para efeito de seguro, deverá informar na tag PROTAVCTESEGURO o protocolo da averbação AT&M do documento previamente averbado. Se localizado o protocolo averbado na AT&M, não será feito nenhuma consistência de valor para este documento.

ATENÇÃO: Deve ser informado apenas o protocolo AT&M de averbação. Não deve ser utilizado o número de averbação Fenseg.

Caso o protocolo de averbação AT&M não seja válido o CT-e será aceito como um CT-e normal, ou seja, com valor de seguro.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>PROTAVCTESEGURO</xCampo>
    <xTexto>ABC123DEF456GHI789</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "PROTAVCTESEGURO">
    <xTexto> ABC123DEF456GHI789</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Em casos de várias coberturas adicionais no mesmo XML, deverá criar apenas uma tag <compl></compl>. Exemplo:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>OCD</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
  <ObsCont>
    <xCampo>MeiosProprios</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <ObsCont xCampo = "OCD">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
  <ObsCont xCampo = "MeiosProprios">
    <xTexto>S</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

16.0 WEB SERVICE - TAG NAVER

Em alguns casos, o segurado precisa efetuar suas averbações em ramos específicos e não no ramo de maior cobertura cadastrado junto a AT&M.

A AT&M possui uma solução para apontar o ramo a ser averbado, mantendo assim o processo automatizado, sendo necessário apenas alguns ajustes.

Segue ajuste necessário:

- Acrescentar a tag <nAver> (já padronizada no manual do CT-e).

OBS: Apontar o ramo na averbação é válido apenas para alguns casos (RCTRC, RCTAC).

Atenção: O Web Service é “*case sensitive*”, ou seja, as sintaxes dos valores adotados devem respeitar as letras maiúsculas e minúsculas, caso contrário, o valor não será considerado.

16.1 RCTRC

Se o segurado precisar informar o ramo 54 - RCTRC na averbação deverá informar “RCTRC=====”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização no CT-e:

```
<seg>
  <nAver>RCTRC=====</nAver>
</seg>
```

16.2 RCTAC

Se o segurado precisar informar o ramo 52 - RCTAC na averbação deverá informar “AEREO=====”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização no CT-e:

```
<seg>
  <nAver>AEREO=====</nAver>
</seg>
```

16.3 RCTAMB

Se o segurado precisar informar o ramo 95 - RCTAMB na averbação deverá informar “RCTAMB=====”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização no CT-e:

```
<seg>
  <nAver>RCTAMB=====</nAver>
</seg>
```

16.4 TRAMB

Se o segurado precisar informar o ramo 96 - TRAMB na averbação deverá informar “TRAMB=====”, senão, não utilizar a tag, pois o sistema assumirá o ramo de maior cobertura cadastrado na AT&M.

Exemplo de utilização no CT-e:

```
<seg>
  <nAver>TRAMB=====</nAver>
</seg>
```

Aviso: É necessário que a tag <nAver> contenha 20 caracteres.

OBS: Esta tag será removida na versão do CT-e na versão 3.0, desta forma, utilizar a tag adicional “RAMO”, descrito neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [Ramo](#)).

OBS: A tag “nAver” pode ser substituída pela tag “nApol” na versão 2.0 do CT-e, desta forma, todas as explicações acima se aplicam para a tag “nApol”.

17.0 CT-E 3.0

Neste tópico será abordado as alterações da versão do CT-e 2.0 para 3.0.

O sistema da AT&M continuará a processar as duas versões.

Para identificar a versão a ser considerada lemos a tag <versao> que está sob a tag <infCte>.

17.1 <nApol>

Esta tag é utilizada para indicar o número de apólice.

A versão 2.0 abrange esta tag como <nApol>.

Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Na AT&M esta tag também pode ser utilizada para indicar o ramo a ser averbado. Desta forma, utilizar a tag adicional “RAMO”, descrito neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [Ramo](#)).

17.2 <nAver>

Esta tag é utilizada para indicar o número da averbação.

A versão 2.0 abrange esta tag como <nAver>.

Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Na AT&M esta tag também pode ser utilizada para indicar o ramo a ser averbado. Desta forma, utilizar a tag adicional “RAMO”, descrito neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [Ramo](#)).

17.3 <respSeg>

Esta tag é utilizada para indicar o responsável pelo seguro.

A versão 2.0 abrange esta tag como <respSeg>.

Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Para maiores informações sobre como informar a responsabilidade do seguro, favor consultar as explicações contidas neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [Respseg](#)).

17.4 <vCargaAverb>

Esta tag é utilizada para indicar o valor para averbação.

A versão 2.0 abrange esta tag como <vCarga>, que está abaixo da tag <seg>.

Na versão 3.0 esta tag é alterada para <vCargaAverb>, que está abaixo da tag <infCTeNorm>.

- <placa>

Esta tag é utilizada para indicar a placa do caminhão.

A versão 2.0 abrange esta tag como <placa>, que está abaixo da tag <veic>.

Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Para maiores informações sobre como informar a placa do caminhão, favor consultar as explicações contidas neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [Placa](#)).

17.5 <CPF>

Esta tag é utilizada para indicar o CPF do motorista.

A versão 2.0 abrange esta tag como <CPF>, que está abaixo da tag <moto>.

Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Para maiores informações sobre como informar o CPF do motorista, favor consultar as explicações contidas neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [CPF](#)).

17.6 <tpProp>

Esta tag é utilizada para indicar se o caminhão é de propriedade da empresa ou de terceiros.

A versão 2.0 abrange esta tag como <tpProp>, que está abaixo da tag <veic>.

Na versão 3.0 esta tag foi removida.

Para maiores informações sobre como informar se o transporte é próprio, favor consultar as explicações contidas neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [Transporte Próprio](#)).

18.0 WEB SERVICE - AVERBANFE – NF-E

Escolhida a opção para averbação de Notas Fiscais Eletrônicas, deve-se acionar o consumo averbaNFe.

Web Service

URL: webserver.averba.com.br/20

Nome: averbaNFe

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlNFe: xsd.string (XML da NF-e protocolado na secretária da fazenda)

OBS: O envio do XML no envelope SOAP, deve ser XML/TEXT.

Dica: Poderá utilizar o parâmetro CDATA.

Exemplo: <xmlNFe><![CDATA[XML do NF-e]]></xmlNFe>

Output ou retorno:

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc></TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo></Protocolo>
    <DadosSeguro>
      <NumeroAverbacao></NumeroAverbacao>
      <CNPJSeguradora></CNPJSeguradora>
      <NomeSeguradora></NomeSeguradora>
      <NumApolice></NumApolice>
      <TpMov></TpMov>
      <TpDDR></TpDDR>
      <ValorAverbado></ValorAverbado>
      <RamoAverbado></RamoAverbado>
    </DadosSeguro>
  </Averbado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo></Codigo>
      <Descricao></Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>
```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	1 – Manifesto; 2 – Conhecimento; 3 – Nota Fiscal; 4 – Ordem de Carga; 5 – Outros; 6- Teste; 7 – Provisória.
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
2	DadosSeguro			0-n	
3	NumeroAverbacao	Número da averbação	String (40)	1-1	
3	CNPJSeguradora	CNPJ da seguradora	String (14)	0-1	
3	NomeSeguradora	Nome da seguradora	String (15)	0-1	
3	NumApolice	Número da apólice cadastrada na AT&M	String (32)	0-1	
3	TpMov	Tipo de movimento da averbação	String (1)	0-1	1 – Normal 2 – Cancelado 3 – Cortesia 4 – Resp. de Terceiros 5 – CTe complementar
3	TpDDR	Tipo da DDR, quando consistida	String (1)	0-1	1- Parcial 2- Com participação 3- DDR estipulada 4- Averbação por estipulação
3	ValorAverbado	Valor averbado	String (15)	0-1	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
3	RamoAverbado	Ramo averbado	String (2)	0-1	21 – TN 32 – RCTRC/VI 38 – RCTFC 52 – RCTAC 54 – RCTRC 55 – RCFDC 56 – RCAC 95 – RCT – AMB 96 – TR – AMB
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a averbação.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

Aviso: Se enviado o XML da NF-e que está protocolado no ambiente de homologação do Sefaz, no qual é indicado pela tag <tpAmb>2</tpAmb>, o protocolo da AT&M será TESTE.

Esta averbação pode não ser considerada pela seguradora, por se tratar de TESTE, causando danos ao segurado em casos de sinistros.

O output ou retorno da AT&M será diferenciado.

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc>6</TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo>TESTE</Protocolo>
    <DadosSeguro>
      <NumeroAverbacao></NumeroAverbacao>
      <CNPJSeguradora></CNPJSeguradora>
      <NomeSeguradora></NomeSeguradora>
    </DadosSeguro>
  </Averbado>
</Response>

```

```

<NumApolice></NumApolice>
<TpMov></TpMov>
<TpDDR></TpDDR>
<ValorAverbado></ValorAverbado>
<RamoAverbado></RamoAverbado>
</DadosSeguro>
</Averbado>
<Infos>
  <Info>
    <Codigo></Codigo>
    <Descricao></Descricao>
  </Info>
</Infos>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	6 – Teste;
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	TESTE
2	DadosSeguro			0-n	
3	NumeroAverbacao	Número da averbação	String (40)	1-1	
3	CNPJSeguradora	CNPJ da seguradora	String (14)	0-1	
3	NomeSeguradora	Nome da seguradora	String (15)	0-1	
3	NumApolice	Número da apólice cadastrada na AT&M	String (32)	0-1	3

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
3	TpMov	Tipo de movimento da averbação	String (1)	0-1	1 – Normal 2 – Cancelado 3 – Cortesia 4 – Resp. de Terceiros 5 – CTe complementar
3	TpDDR	Tipo da DDR, quando consistida	String (1)	0-1	1- Parcial 2- Com participação 3- DDR estipulada 4- Averbação por estipulação
3	ValorAverbado	Valor averbado	String (15)	0-1	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00
3	RamoAverbado	Ramo averbado	String (2)	0-1	21 – TN 32 - RCTRC/VI 38 – RCTFC 52 – RCTAC 54 – RCTRC 55 – RCFDC 56 – RCAC 95 – RCT – AMB 96 – TR – AMB
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a averbação.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

O output ou retorno de documento recusado se diferencia dos exemplos acima. Nele constará o código e descrição do erro.

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc></TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Erros>
    <Erro>

```

```

<Codigo> </Codigo>
<Descricao></Descricao>
<ValorEsperado></ValorEsperado>
<ValorInformado></ValorInformado>
</Erro>
</Erros>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocor.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	1 – Manifesto; 2 – Conhecimento; 3 – Nota Fiscal; 4 – Ordem de Carga; 5 – Outros; 6- Teste; 7 – Provisória.
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Erros			1-1	
2	Erro			1-50	
3	Codigo	Código de erro	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição do erro	String (1-255)	1-1	
3	ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (1-50)	0-1	
3	ValorInformado	Exibe o valor informado, se possuir	String (1-50)	0-1	

OBS: Em casos de ocorrer mais de uma recusa por XML, a tag <ERRO></ERRO> se repetirá e informará as demais descrições de recusa.

O output ou retorno de documento recusado por “Documento já cadastrado” se diferencia do exemplo acima. Nele constará o protocolo e número da averbação,

como também o dia e hora da averbação. A mensagem de “Documento já cadastrado” será mostrada na tag “Info”.

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <TpDoc></TpDoc>
  <InfAdic></InfAdic>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo></Protocolo>
    <DadosSeguro>
      <NumeroAverbacao></NumeroAverbacao>
      <CNPJSeguradora></CNPJSeguradora>
      <NomeSeguradora></NomeSeguradora>
      <NumApolice></NumApolice>
      <TpMov></TpMov>
      <TpDDR></TpDDR>
      <ValorAverbado></ValorAverbado>
      <RamoAverbado></RamoAverbado>
    </DadosSeguro>
  </Averbado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo>001</Codigo>
      <Descricao>Documento já Cadastrado</Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>
```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
1	TpDoc	Tipo de Documento	String (1)	0-1	1 – Manifesto; 2 – Conhecimento; 3 – Nota Fiscal; 4 – Ordem de Carga; 5 – Outros; 6- Teste; 7 – Provisória.
1	InfAdic	Informação adicional	String (25)	0-1	Este campo trará os dados adicionais, informados no XML pela tag INFRET.
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
2	DadosSeguro			0-n	
3	NumeroAverbacao	Número da averbação	String (40)	1-1	
3	CNPJSeguradora	CNPJ da seguradora	String (14)	0-1	
3	NomeSeguradora	Nome da seguradora	String (15)	0-1	
3	NumApolice	Número da apólice cadastrada na AT&M	String (32)	0-1	
3	TpMov	Tipo de movimento da averbação	String (1)	0-1	1 – Normal 2 – Cancelado 3 – Cortesia 4 – Resp. de Terceiros 5 – CTe complementar
3	TpDDR	Tipo da DDR, quando consistida	String (1)	0-1	1- Parcial 2- Com participação 3- DDR estipulada 4- Averbação por estipulação
3	ValorAverbado	Valor averbado	String (15)	0-1	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 decimais. Ex:10.00
3	RamoAverbado	Ramo averbado	String (2)	0-1	21 – TN 32 - RCTRC/VI 38 – RCTFC 52 – RCTAC 54 – RCTRC 55 – RCFDC 56 – RCAC 95 – RCT – AMB 96 – TR – AMB

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a averbação.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	001
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	Documento já Cadastrado

19.0 WEB SERVICE – NF-E CANCELADOS

Se ocorrer o cancelamento de uma NF-e deverá ser informado para que não ocorra cobrança indevida no faturamento.

Após cancelar a NF-e na Secretaria da Fazenda (SEFAZ), o embarcador receberá um XML de cancelamento protocolado. Este XML será utilizado no cancelamento da averbação na AT&M.

O Web Service da AT&M identifica o XML como sendo de cancelamento, localiza a NF-e averbado anteriormente e registra a informação de cancelamento, enviando os dados para o corretor e/ou seguradora.

A AT&M recomenda que o envio do documento cancelado seja efetuado logo após a emissão e autorização, mas é a corretora/seguradora quem define o prazo, podendo enviar via sistema em até 60 dias.

Web Service

WSDL: webserver.averba.com.br/20

Nome: averbaNFe

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlNFe: xsd.string (XML do Cancelamento da NF-e protocolado no

Sefaz)

Output ou retorno:

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <CNPJCli></CNPJCli>
  <Averbado>
    <dhAverbacao></dhAverbacao>
    <Protocolo></Protocolo>
  </Averbado>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	CNPJCli	CNPJ do Cliente	String (14)	0-1	
1	Averbado			1-1	
2	dhAverbacao	Data e Hora de Averbação do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	

O protocolo retornado é o da averbação original da NF-e.

Aviso: O cancelamento só terá sucesso caso a NF-e já tenha sido averbado.

Se enviado um cancelamento de NF-e que não esteja averbado na base de dados da AT&M, será recusado com o código de erro “908 – NF-e não localizado na base de dados”.

20.0 WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS – NF-E

Em alguns casos, o segurado possui coberturas adicionais em sua apólice, mas que não são informados nos campos padrões na NF-e.

Por exemplo: Operação de carga e descarga, içamento de carga, container, acessórios, entre outros.

A AT&M possui uma solução para informar estas coberturas, mantendo assim o processo automatizado, sendo necessário apenas alguns ajustes.

Segue ajuste necessário:

- Acrescentar na tag <infAdic> (já padronizada no manual do NF-e) as tags <xCampo> e <xTexto>.

AVISO: O Web Service é “*case sensitive*”, ou seja, as sintaxes dos valores adotados devem respeitar as letras maiúsculas e minúsculas, caso contrário, o valor não será considerado, exceto para a tag “xCampo”.

ATENÇÃO: Será dado duas alternativas para a sintaxe. Para a averbação na AT&M ambas as formas são aceitas, mas para o SEFAZ de alguns estados, é aceito apenas um modelo.

20.1 OCD - Operação de Carga e Descarga

Se o segurado possuir cobertura para a carga e descarga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>OCD</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“OCD”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
```

</infAdic>

20.2 IC - Içamento de Carga

Se o segurado possuir cobertura para içamento de carga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>IC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“IC”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.3 RI - Remoção de Carga

Se o segurado possuir cobertura para remoção de carga da mercadoria deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
```

```
<xCampo>RI</xCampo>
<xTexto>S</xTexto>
</obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo = "RI">
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.4 Meios Próprios

Se o transporte for feito por meios próprios da carga deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

OBS: Meios próprios é quando a carga se locomove, como por exemplo alguns veículos que ainda estão em processo de montagem. Para transportá-los as vezes não se usa outro caminhão, mas são transportados por meios próprios, ou seja, ainda são considerados como carga, mas são automotor e podem se locomover.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>MeiosProprios</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo = "MeiosProprios">
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.5 Rastreado

Se o segurado possuir rastreio da mercadoria deverá informar "S", senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o "N", como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>RASTREADO</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo = "RASTREADO">
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.6 Taxa de RCFDC

Se o segurado possuir a taxa de RCFDC no ramo de seguro "32 - Viagem internacional" deverá informar "S", senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o "N", como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>RCFDC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo="RCFDC">
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.7 Mercadoria Nova

Se o segurado realizar um transporte onde a mercadoria é usada, deverá informar “N”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “S”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>MERCNOVA</xCampo>
    <xTexto>N</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“MERCNOVA”>
    <xTexto>N</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.8 Mercadoria Geral ou Específica

Se o segurado precisar diferenciar mercadorias específicas deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>MERCESPECIFICA</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“MERCESPECIFICA”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.9 Data de Embarque

Se o segurado precisar informar a data e hora do embarque em sua NF-e, deverá utilizar esta tag.

A tag `<xTexto> 2016-01-01T01:01:01</xTexto>` deve ser preenchida no formato já utilizado no manual do Sefaz para o CT-e (AAAA-MM-DDTHH:MM:DD)

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>DHEMB</xCampo>
    <xTexto>2016-01-01T01:01:01</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo="DHEMB">
    <xTexto>2016-01-01T01:01:01</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.10 Escolta

Se o segurado possuir cobertura para escolta deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>ESCOLTA</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
```

```
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“ESCOLTA”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.11 RG do Motorista

Se o segurado desejar informar o RG do motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>RGMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“RGMOTORISTA”>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.12 Código de Liberação do Motorista

Se o segurado desejar informar o código de liberação do motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá como vazio.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>CODMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo="CODMOTORISTA">
    <xTexto>1111111111</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.13 CPF do Motorista

Se o segurado desejar informar o CPF do motorista, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
```

```
<obsCont>
    <xCampo>CPFMOTORISTA</xCampo>
    <xTexto>111.111.111-11</xTexto>
</obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
    <obsCont xCampo =“CPFMOTORISTA”>
        <xTexto>111.111.111-11</xTexto>
    </obsCont>
</infAdic>
```

20.14 Placa

Se o segurado desejar informar a placa do caminhão, utilizar a tag para valores adicionais, senão, não utilizar a tag pois o sistema assumirá um dado fictício, como default. Utilize a placa da carreta.

Poderá ser utilizado pontuação.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
    <obsCont>
        <xCampo>PLACA</xCampo>
        <xTexto>ZZZ-1111</xTexto>
    </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
    <obsCont xCampo =“PLACA”>
```

```
<xTexto>ZZZ-1111</xTexto>
</obsCont>
</infAdic>
```

20.15 Transporte Próprio

Se o segurado desejar informar se o caminhão é da empresa deverá informar “S”, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>TranspProprio</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“TranspProprio”>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.16 Percurso Complementar

Se o segurado precisar informar outros tipos de transporte na mesma averbação, deverá utilizar a tag para valores adicionais, senão não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá o “N”, como default.

A tag <xTexto></xTexto> deve ser preenchida conforme explicação abaixo:

- Tipo de Transporte:
1-Rodoviário, 2-Marítimo, 3-Fluvial, 4-Ferrovário, 5-Aéreo.
- UF de Origem
- UF de Destino

OBS: As informações acima devem ser separadas pelo caractere;

Exemplo de utilização na NF:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>PercCompl</xCampo>
    <xTexto>1;SP;SP</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“PercCompl”>
    <xTexto>1;SP;SP</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.17 Valor de Container

Se o segurado possuir cobertura para container deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
```



```
<obsCont>
  <xCampo>ValorContainer</xCampo>
  <xTexto>10000.00</xTexto>
</obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo = "ValorContainer">
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.18 Valor de Acessório

Se o segurado possuir cobertura para acessório deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá "0,00", como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere "." para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>ValorAcessorio</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
```

```
<obsCont xCampo ="ValorAcessorio">  
  <xTexto>10000.00</xTexto>  
</obsCont>  
</infAdic>
```

20.19 Valor de Avarias

Se o segurado possuir cobertura para avarias deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá "0,00", como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere "." para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>  
  <obsCont>  
    <xCampo>ValorAvarias</xCampo>  
    <xTexto>10000.00</xTexto>  
  </obsCont>  
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>  
  <obsCont xCampo ="ValorAvarias">  
    <xTexto>10000.00</xTexto>  
  </obsCont>  
</infAdic>
```

20.20 Valor de Despesas

Se o segurado possuir cobertura para despesas deverá informar o valor, senão, não utilizar a tag para valores adicionais, pois o sistema assumirá “0,00”, como default.

A tag <xTexto>10000.00</xTexto>, neste caso será numérica, colocando o caractere “.” para diferenciar casas decimais.

Exemplo de utilização:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>ValorDespesas</xCampo>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo =“ValorDespesas”>
    <xTexto>10000.00</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

20.21 Código de Liberação de Limite

Se o segurado necessitar averbar um valor superior à sua apólice e obtiver a aprovação de sua corretora/seguradora, deverá informar o código de liberação de limite, senão, não utilizar a tag para valores adicionais.

A tag <xTexto>ABC123</xTexto>, neste caso será alfanumérica.

OBS: A corretora/seguradora gera e informa este código ao transportador ou embarcador.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <obsCont>
    <xCampo>CODLIM</xCampo>
    <xTexto>ABC123</xTexto>
  </obsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <obsCont xCampo = "CODLIM">
    <xTexto>ABC123</xTexto>
  </obsCont>
</compl>
```

20.22 INFRET

Se o segurado necessitar indicar um dado na averbação e visualiza-lo no retorno do Web Service, deverá informar a tag INFRET, senão, não utilizar a tag para valores adicionais. Não será feita nenhuma consistência sobre este dado.

Exemplo de utilização:

```
<compl>
  <obsCont>
    <xCampo>INFRET</xCampo>
    <xTexto>ABC123</xTexto>
  </obsCont>
</compl>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<compl>
  <obsCont xCampo = "INFRET">
    <xTexto>ABC123</xTexto>
  </obsCont>
</compl>
```

Em casos de várias coberturas adicionais no mesmo XML, deverá criar apenas uma tag <infAdic></infAdic>.

Segue exemplos:

```
<infAdic>
  <obsCont>
    <xCampo>OCD</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
  <obsCont>
    <xCampo>IC</xCampo>
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

Alternativa de sintaxe:

```
<infAdic>
  <obsCont xCampo = "OCD">
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
  <obsCont xCampo = "IC">
    <xTexto>S</xTexto>
  </obsCont>
</infAdic>
```

21.0 WEB SERVICE - DECLARAMDFE – MDF-E

Escolhida a opção para declarar os manifestos eletrônicos de documentos fiscais, deve-se acionar o consumo declaraMDFe.

Web Service

URL: `webserver.averba.com.br/20`

Nome: `declaraMDFe`

Input ou entrada:

usuário: `xsd.string`

senha: `xsd.string`

codatm: `xsd.string`

xmlMDFe: `xsd.string` (XML do MDF-e protocolado na secretaria da fazenda)

OBS: O envio do XML no envelope SOAP, deve ser XML/TEXT.

Dica: Poderá utilizar o parâmetro CDATA.

Exemplo: `<xmlMDFe><![CDATA[XML do MDF-e]]></xmlMDFe>`

Output ou retorno:

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <Declarado>
    <dhChancela></dhChancela>
    <Protocolo></Protocolo>
  </Declarado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo></Codigo>
      <Descricao></Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>
```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	Declarado			1-1	
2	dhChancela	Data e Hora de chancela do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a declaração.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

Aviso: Se enviado o XML da MDF-e que está protocolado no ambiente de homologação do Sefaz, no qual é indicado pela tag <tpAmb>2</tpAmb>, o protocolo da AT&M será TESTE.

Esta declaração pode não ser considerada pela seguradora, por se tratar de TESTE, causando danos ao segurado em casos de sinistros.

O output ou retorno da AT&M será diferenciado.

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <Declarado>
    <dhChancela></dhChancela>
    <Protocolo>TESTE</Protocolo>
  </Declarado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo></Codigo>
      <Descricao></Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	Declarado			1-1	
2	dhChancela	Data e Hora de chancela do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	TESTE
1	Infos	Informação complementar		0-1	Informação complementar a declaração.
2	Info			0-n	
3	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

O output ou retorno de documento recusado se diferencia dos exemplos acima. Nele constará o código e descrição do erro.

<Response>

<Numero></Numero>

<Serie></Serie>

<Filial></Filial>

<Erros>

<Erro>

<Codigo></Codigo>

<Descricao></Descricao>

<ValorEsperado></ValorEsperado>

<ValorInformado></ValorInformado>

</Erro>

</Erros>

</Response>

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	Erros			1-1	
2	Erro			1-50	

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
3	Codigo	Código de erro	String (1-3)	1-1	
3	Descricao	Descrição do erro	String (1-255)	1-1	
3	ValorEsperado	Exibe o valor esperado, se possuir	String (1-50)	0-1	
3	ValorInformado	Exibe o valor informado, se possuir	String (1-50)	0-1	

OBS: Em casos de ocorrer mais de uma recusa por XML, a tag <ERRO></ERRO> se repetirá e informará as demais descrições de recusa. O output ou retorno de documento recusado por “Documento já cadastrado” se diferencia do exemplo acima. Nele constará o protocolo, como também o dia e hora da inclusão do documento. A mensagem de “Documento já cadastrado” será mostrada na tag “Info”.

```

<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <Declarado>
    <dhChancela></dhChancela>
    <Protocolo></Protocolo>
  </Declarado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo>001</Codigo>
      <Descricao>Documento ja Cadastrado</Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	Declarado			1-1	
2	dhChancela	Data e Hora de chancela do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
1	Info			0-n	

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
2	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	001
2	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	Documento já Cadastrado

22.0 WEB SERVICE – MDF-E ENCERRADO

Quando ocorrer o encerramento de um MDF-e deverá ser informado para o registro correto.

Após encerrar o MDF-e na Secretaria da Fazenda (SEFAZ), o transportador ou embarcador receberá um XML de cancelamento protocolado. Este XML será utilizado no encerramento da viagem na AT&M.

O Web Service da AT&M identifica o XML como sendo de encerramento, localiza o MDF-e declarado anteriormente e registra a informação de encerramento, enviando os dados para o corretor e/ou seguradora.

Web Service

WSDL: webserver.averba.com.br/20

Nome: declaraMDFe

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlMDFe: xsd.string (XML do encerramento do MDF-e protocolado no Sefaz)

Output ou retorno:

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <Declarado>
    <dhChancela></dhChancela>
    <Protocolo></Protocolo>
```

```

</Declarado>
<Infos>
  <Info>
    <Codigo></Codigo>
    <Descricao></Descricao>
  </Info>
</Infos>
</Response>

```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	Declarado			1-1	
2	dhChancela	Data e Hora de chancela do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
1	Info			0-n	
2	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
2	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

O protocolo retornado é o da declaração original do MDF-e.

Aviso: O encerramento só terá sucesso caso o MDF-e já tenha sido declarado. Se enviado um encerramento de MDF-e que não tenha sido declarado na base de dados da AT&M, será recusado com o código de erro “908 – MDF-e não localizado na base de dados”.

Se enviado o cancelamento de um MDF-e, não será possível encerrar.

23.0 WEB SERVICE – MDF-E CANCELADO

Se ocorrer o cancelamento de um MDF-e deverá ser informado para que não ocorra cobrança indevida no faturamento.

Após cancelar o MDF-e na Secretaria da Fazenda (SEFAZ), o transportador ou embarcador, receberá um XML de cancelamento protocolado. Este XML será utilizado no cancelamento da declaração na AT&M.

O Web Service da AT&M identifica o XML como sendo de cancelamento, localiza o MDF-e declarado anteriormente e registra a informação de cancelamento, enviando os dados para o corretor e/ou seguradora.

Web Service

WSDL: webserver.averba.com.br/20

Nome: declaraMDFe

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlMDFe: xsd.string (XML do cancelamento do MDF-e protocolado no Sefaz)

Output ou retorno:

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <Declarado>
    <dhChancela></dhChancela>
    <Protocolo></Protocolo>
  </Declarado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo></Codigo>
      <Descricao></Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>
```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	Declarado			1-1	

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
2	dhChancela	Data e Hora de chancela do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
1	Info			0-n	
2	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
2	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

O protocolo retornado é o da declaração original do MDF-e.

Aviso: O cancelamento só terá sucesso caso o MDF-e já tenha sido declarado. Se enviado um cancelamento de MDF-e que não tenha sido declarado na base de dados da AT&M, será recusado com o código de erro “908 – MDF-e não localizado na base de dados”.

Se enviado o encerramento de um MDF-e, não será possível cancelar.

24.0 WEB SERVICE – MDF-E INCLUSÃO DE CONDUTOR

Se for necessário incluir um novo condutor, o transportador ou embarcador, receberá um XML de inclusão de condutor protocolado do SEFAZ.

O Web Service da AT&M identifica o XML como sendo de inclusão de condutor, localiza o MDF-e declarado anteriormente e registra a informação, enviando os dados para o corretor e/ou seguradora.

Web Service

WSDL: webserver.averba.com.br/20

Nome: declaraMDFe

Input ou entrada:

Usuário: xsd.string

Senha: xsd.string

Codatm: xsd.string

xmlIMDFe: xsd.string (XML de inclusão do condutor do MDF-e protocolado no Sefaz)

Output ou retorno:

```
<Response>
  <Numero></Numero>
  <Serie></Serie>
  <Filial></Filial>
  <Declarado>
    <dhChancela></dhChancela>
    <Protocolo></Protocolo>
  </Declarado>
  <Infos>
    <Info>
      <Codigo></Codigo>
      <Descricao></Descricao>
    </Info>
  </Infos>
</Response>
```

Nível	Campo	Descrição	Tipo	Ocorr.	OBS
0	Response			1-1	
1	Numero	Número do documento	String (1-12)	1-1	
1	Serie	Série do documento	String (1-5)	1-1	
1	Filial	Filial de emissão do documento	String (1-5)	0-1	
1	Declarado			1-1	
2	dhChancela	Data e Hora de chancela do documento	DateTime	1-1	YYYY-MM-DD THH:MM:SS
2	Protocolo	Número do protocolo	String (40)	1-1	
1	Info			0-n	
2	Codigo	Código da informação complementar	String (1-3)	1-1	
2	Descricao	Descrição da informação complementar	String (1-255)	1-1	

25.0 PERGUNTAS FREQUENTES

25.1 Como averbar no ramo internacional?

Se no XML do CT-e for informado em origem ou destino, nas tags <UFINI> ou <UFFIM>, respectivamente, “EX”, o sistema da AT&M verificará se possui apólice internacional (32 - RCTVI) cadastrada em nosso site.

Se estiver cadastrada e vigente, o sistema procurará a UF de fronteira, na qual deve ser adicionada como tag adicional explicado neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [UF de Fronteira](#)).

O sistema fará a consistência da UF brasileira das tags <UFINI> ou <UFFIM>, e <UFFRONTTEIRA> e registrará o País das tags <cPaís> do remetente ou destinatário, variando se o transporte é de exportação ou importação, respectivamente.

Se no XML da NF-e for informado em Origem ou Destino, nas tags <UF> do emitente ou <UF> do destinatário, respectivamente, “EX”, o sistema da AT&M verificará se é uma exportação ou importação.

Em casos de exportação, para considerarmos o estado de fronteira, a tag <UFEmbarq> é lida e registrará o País da tag <cPaís> do emitente e o destino brasileiro está na tag <UF> do destinatário.

Em casos de importação, para considerarmos o estado de fronteira, a tag <UFDesemb> é lida e registrará o País da tag <cPaís> do emitente e o destino brasileiro está na tag <UF> do destinatário.

25.2 Como o sistema da AT&M consiste um CT-e complementar?

Se no XML do CT-e for informado na tag <tpCTe> “1”, o sistema da AT&M consistirá o documento como complementar e o valor averbado será de 0,01.

25.3 Como o sistema da AT&M consiste um CT-e de subcontrato?

Se no XML do CT-e for informado na tag <tpServ> “1”, e a flag no cadastro do segurado esteja marcada que não é pago CT-e de subcontratação, o sistema da AT&M consistirá o documento como subcontrato e o valor averbado será de 0,01, senão será averbado com o valor total da mercadoria.

Se o cadastro do segurado possuir a exceção de que se informado a respseg 4 na averbação, o segurado paga o CT-e de subcontratação, poderá utilizar o valor = 4, na tag <respSeg>, conforme estabelecido no manual do CT-e,

para a versão 2.0. E para a versão 3.0, poderá incluir uma tag adicional, conforme explicação neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [Respseg](#)), com o numeral = 4, e não o CNPJ do emitente.

Exemplo:

```
<compl>
  <ObsCont>
    <xCampo>RESPSEG</xCampo>
    <xTexto>4</xTexto>
  </ObsCont>
</compl>
```

25.4 Como o sistema da AT&M consiste o valor no CT-e e NF-e?

No CT-e, para a versão 2.0 o valor para averbação é lido da tag <vCarga> que está sob a tag <seg>, que refere a valor para averbação. Na versão 3.0, o valor para averbação é lido da tag <vCargaAverb>, que refere a valor para averbação. Na ausência desta tag, o valor é lido da tag <vCarga> que está sob a tag <infCTeNorm>.

Na NF-e, o valor para averbação é lido da tag <vProd> que está sob a tag <total>.

25.5 Como o sistema da AT&M consiste DDR?

Para que a DDR seja consistida é necessário que estas estejam cadastradas no site da AT&M, vinculada ao seu cadastro e ser informado o CNPJ do cliente ou DDR na tag <respSeg>, conforme estabelecido no manual do CT-e, para a versão 2.0.

Para a versão 3.0, poderá incluir uma tag adicional, conforme explicação neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [Respseg](#)).

Nos casos de DDR Total/Estipulação, quando consistidas, as averbações serão efetuadas no ramo do transporte efetuado, com valor zerado (0,01) e o tipo de movimento será 4 (Responsabilidade Total de Terceiros).

Nos casos de DDR parcial, quando consistidas, as averbações serão efetuadas no ramo do transporte efetuado, exceto se possuir os ramos 55 e 54, onde neste caso a averbação ocorrerá no 54 (Seguro Obrigatório), com valor total e o tipo de movimento será 1 (normal).

25.6 Como posso proceder em casos onde o valor da mercadoria está acima do limite da minha apólice?

Deverá verificar com a corretora e/ou seguradora se poderá transportar com o valor superior.

Caso esteja liberado, eles deverão lhe informar um código de liberação e utilizará este código na tag adicional, conforme explicação neste manual ([WEB SERVICE - COBERTURAS ADICIONAIS - CTE E OUTROS DOCUMENTOS](#) > [Código de Liberação de Limite](#)).

25.7 Como o sistema da AT&M consiste data e hora da chancela?

A data e hora de chancela é a data e hora da averbação no sistema da AT&M, sendo considerados sempre o horário de Brasília, independentemente do local de onde a averbação é enviada.

25.8 Como o sistema da AT&M consiste data e hora de embarque?

Se informado no XML do CT-e ou NF-e a data e hora de embarque é utilizado este dado para consistência desta informação.

Na ausência deste dado, a data e hora de embarque será a data e hora de chancela ou averbação.

25.9 Como posso efetuar os testes de integração?

A AT&M disponibiliza o ambiente de homologação para que seja efetuado os testes, sem que a corretora e/ou seguradora receba os dados enviados.

Todas as regras expostas neste documento são válidas no ambiente de homologação.

Caso queira utilizar, solicite o login para o suporte técnico da AT&M e alterar os envios durante os testes da URL de chamada do Web Service para: <http://testewebserver.averba.com.br/>.

26.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As boas práticas entre a AT&M e o sistema emissor são definidos por alguns deveres e direitos.

Isto permite que o cliente em comum, não seja prejudicado no quesito averbação do seguro de carga.

- Seguir o processo descrito neste manual.
- Devem ser utilizadas as tags complementares apenas quando o segurado possuir as coberturas adicionais. Caso sejam inseridas as tags indevidamente, o documento poderá ser recusado no processo de averbação ou pela seguradora, podendo causar problemas para o segurado.
- Em casos de recusas, notificar o segurado.
- As recusas não devem ser reenviadas antes de ser verificado e ajustado o documento, exceto nos retornos 000,002,907,910 ou brancos.
- O retorno do Web Service da AT&M deve ser guardado, juntamente com o protocolo e número da averbação.
- A AT&M disponibiliza o manual para desenvolvimento da Integração Web Service.
- A AT&M disponibiliza um ambiente de testes.
- A AT&M está à disposição para auxiliar em dúvidas no processo de Integração Web Service.

27.0 NOTAÇÕES

- **Instrução Legal:**

CIRCULAR SUSEP No 344, de 21 de junho de 2007.

Dispõe sobre os controles internos específicos para a prevenção contra fraudes.

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP, na forma do art. 10, inciso XII, da Deliberação SUSEP N. 113, de 17 de abril de 2006, e tendo em vista o que consta do Processo SUSEP no 15414.004150/2006-00, **R E S O L V E**:

Art. 1º Dispor sobre os controles internos específicos para a prevenção contra fraudes.

Art. 2º Sujeitam-se às obrigações previstas nesta Circular as sociedades seguradoras e de capitalização e as entidades abertas de previdência complementar.

Parágrafo único. Deverá ser indicado um diretor responsável pelo cumprimento da presente Circular.

Art. 3º Para fins do disposto nesta Circular consideram-se sociedades: sociedades seguradoras e de capitalização e as entidades abertas de previdência complementar.

CAPÍTULO I

DA AVALIAÇÃO DE RISCO E DOS CONTROLES INTERNOS

Art. 4º As sociedades deverão, no prazo constante do art. 9º desta Circular, desenvolver estudos sobre o risco de ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais.

FL. 2 da CIRCULAR SUSEP No 344, de 21 de junho de 2007.

Parágrafo único. Os estudos deverão abranger todos os produtos comercializados pelas pessoas mencionadas no caput deste artigo e serão validados anualmente pela auditoria interna.

Art. 5o Com base nos estudos citados no art. 4o desta Circular, no prazo constante do art. 9o desta Circular, deverá ser desenvolvida e implementada, na forma da legislação vigente, estrutura de controles internos específicos, validada pela auditoria interna, para tratar dos riscos identificados.

Art. 6o A estrutura de controles internos, referida no art. 5o desta Circular, deverá contemplar, no mínimo, os seguintes itens:

- I - estabelecimento de uma política de prevenção, detecção e correção de fraudes, com melhoria contínua, que inclua diretrizes sobre o oferecimento de notícias de práticas de fraudes aos órgãos de repressão, bem como sobre avaliação de riscos na contratação de funcionários e no desenvolvimento de produtos;
- II – elaboração de critérios e implementação de procedimentos de identificação de riscos de fraude referentes a produtos e procedimentos realizados pelas sociedades e de manutenção de registros referentes a esses produtos e procedimentos, a notícias de práticas de fraudes comunicadas aos órgãos de repressão e a condenações judiciais resultantes dessas notícias;
- III - manualização e implementação dos procedimentos de prevenção, monitoração e identificação de fraudes;
- IV - extensão dos procedimentos de prevenção, monitoração e identificação de fraudes a pessoas com as quais mantenham relacionamento comercial, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais;
- V - elaboração e execução de programa de treinamento contra fraudes para os funcionários e pessoas com as quais mantenham relacionamento comercial;
- VI - elaboração e execução de programa de auditoria interna que verifique o cumprimento dos procedimentos referidos nos incisos II, III, IV e V deste artigo.

Art. 7º As sociedades supervisionadas enviarão à SUSEP, até 30 de abril do exercício subsequente, relatório circunstanciado, elaborado por auditores independentes, sobre os critérios adotados para avaliação da exposição ao risco de que trata o art. 4º desta Circular e a adequação, aos riscos existentes, tanto dos critérios elaborados quanto dos procedimentos implementados.

FL. 3 da CIRCULAR SUSEP No 344, de 21 de junho de 2007.

Art. 8º Os estudos e documentos mencionados nos artigos 4º e 6º desta Circular, além de toda a documentação relativa à operação, inclusive as documentações referentes às investigações realizadas, aos procedimentos adotados e ao pagamento de sinistros, deverão ser mantidos organizados e à disposição da SUSEP, durante o período mínimo de cinco (cinco) anos, contados a partir do término da vigência da operação, ou do encerramento da transação.

CAPÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 9º As sociedades terão até 1º de julho de 2008 para adequar suas estruturas de controles internos ao disposto nesta Circular.

Art. 10. Esta Circular entra vigor na data de sua publicação.

RESOLUÇÃO CNSP N. 247, de 2011.

Revoga dispositivos da Resolução CNSP No 182, de 15 de abril de 2008; da Resolução CNSP No 183, de 15 de abril de 2008; da Resolução CNSP No 184, de 15 de abril de 2008; da Resolução CNSP No 219, de seis de dezembro de 2010 e dá outras providências.

A SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP, no uso das competências previstas no art. 34, inciso XI, do Decreto no 60.459, de 13 de março de 1967, e nos artigos. 4º, § 1º, e 5º, §1º, do Regimento Interno aprovado pela Resolução CNSP No 111, de 2004, e considerando o que consta do Processo CNSP No 11/2007, na origem, e Processo SUSEP n. 15414.004722/2011-18 torna público que o Superintendente da SUSEP, ad referendum do.

CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS – CNSP, com base no art. 32, inciso I do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, **R E S O L V E U**:

Art. 1º Revogar:

I - o §2º do art. 2º e o art. 18 do Título I e a Cláusula No 100 do Título III e o item 6 do questionário apresentado no Título IV da Resolução CNSP No 182/2008;

II - o §2º do art. 2º e o art. 17 do Título I e a Cláusula No 100 do Título III e o item 6 do questionário apresentado no Título IV da Resolução CNSP No 183/2008;

III - o §2º do art. 2º e o art. 18 do Título I e a Cláusula No 100 do Título III e o item 6 do questionário apresentado no Título IV da Resolução CNSP No 184/2008;

IV - o §2º do art. 2º e o art. 23 do Título I e a Cláusula No 100 do Título III e o item 6 do questionário apresentado no Título IV da Resolução CNSP No 219/2010.

Art. 2º Fica vedada a utilização de averbação simplificada em todos os seguros de Responsabilidade Civil do Transportador.

Art. 3º As sociedades seguradoras não poderão comercializar novos contratos em desacordo com as disposições desta Resolução após 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados da data de sua publicação. Continuação da Resolução CNSP N. 247, de 2011. 2

§ 1º Os planos atualmente comercializados deverão ser adaptados a esta Resolução até a data prevista no caput deste artigo.

§ 2º Novos planos submetidos à análise deverão já estar adaptados às disposições desta Resolução.

§ 3º Os contratos em vigor devem ser adaptados a esta Resolução na data das respectivas renovações, quando o fim de sua vigência for posterior à data prevista no caput deste artigo.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

- **DDR:** Ao contratar seguro de transporte nacional, o embarcador negocia com a seguradora, por intermédio do seu corretor de seguros, a inclusão da cláusula de dispensa do direito de regresso, a favor dos transportadores para os quais suas mercadorias serão entregues. Com isso, fica livre do pagamento de ad-valorem (No segmento de transporte, ad valorem é o valor agregado ao valor total do frete de uma mercadoria. Neste caso, o ad valorem baseia-se no valor da nota fiscal do produto ou produtos, ou seja, no valor total das mercadorias que não estão asseguradas quando não está em tráfego. O ad valorem não elimina a necessidade de contratação de seguro, pois se refere apenas ao seguro de responsabilidade civil que a empresa de transporte é obrigada a contratar. No Brasil, o ad valorem é fixado entre 0,03% e 0,40% do valor de total das mercadorias em moeda corrente).
- **Manifesto:** O manifesto de carga é o documento opcional utilizado por empresas transportadoras de cargas onde são relacionados todos os conhecimentos de transporte que devem ser emitidos em uma operação de transporte de carga fracionada, ou seja, onde em um mesmo caminhão há mercadorias para diversos destinatários.
- **Conhecimento de transporte:** É um documento fiscal brasileiro emitido pelas transportadoras de carga para cobrir as mercadorias entre a localidade de origem e o destinatário da carga. Para a própria empresa transportadora, esse documento é a sua nota fiscal, ou seja, é o documento oficial usado para contabilizar as receitas e efetivar o faturamento.
- **Nota Fiscal:** A nota fiscal é um documento fiscal e que tem por fim o registro de uma transferência de propriedade sobre um bem ou uma atividade comercial prestada por uma empresa e uma pessoa ou outra empresa. Nas situações em que a nota fiscal registra transferência de valor monetário entre as partes, a nota fiscal também se destina ao recolhimento de impostos e a não utilização caracteriza sonegação fiscal. Entretanto, as notas fiscais podem também ser utilizadas em contextos mais amplos como na regularização de doações, transporte de bens, empréstimos de bens, ou prestação de serviços

sem benefício financeiro à empresa emissora. Uma nota fiscal também pode cancelar a validade de outra nota fiscal, como por exemplo, na devolução de produtos industrializados, outros cancelamentos ou cancelamento de contratos de serviços.

- **Ordem de Carga:** É um documento fiscal emitido pelo transportador que executa serviço de coleta de carga destinado a documentar o trânsito ou transporte municipal ou intermunicipal da carga coletadas.

- **RCTRC:** O decreto nº 61.867, de 07/12/1967, regulamentou os seguros obrigatórios previstos no art. 20 do Decreto-Lei 73/66. Diz o art. 10 do Decreto 61.867: “As pessoas físicas ou jurídicas, de Direito Público ou Privado, que se incumbirem do transporte de carga, são obrigadas a contratar seguro de responsabilidade civil em garantia e danos sobrevindos à carga que lhes tenha sido confiado para transportes, contra conhecimento ou nota de embarque.” Com base nesse dispositivo legal, o transportador está obrigado a contratar seguro para garantir-se dos riscos rodoviários, sob pena de, não o fazendo responder como se segurador fosse.

- **RCF-DC:** O seguro RCF DC – Responsabilidade Civil Facultativa Desvio de Carga, garante riscos contra roubo de cargas transportadas.

- **UF:** Unidade federativa.

- **Ramos:**

- 21 – TN:** Transporte Nacional.

- 32 - RCTRC/VI:** Seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga em Viagem Internacional.

- 38 – RCTFC:** Seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Ferroviário de Carga.

- 52 – RCTAC:** Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Aéreo de Carga.

- 54 – RCTRC:** Seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Cargas.

55 – RCFDC: Seguro Facultativo de Responsabilidade Civil

Facultativa de Desaparecimento de Carga.

56 – RCAC: Seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do

Transportador Aquaviário de Carga.

95 – RCT – AMB: Responsabilidade Civil de transportes

ambientais.

96 – TR – AMB: Transporte Rodoviário ambiental.

28.0 AJUDA

Em casos de dúvidas ou sugestões, contate o suporte técnico da AT&M.

Telefone: 019-3885-2000

E-mail: sac@atmtec.com.br